



BOLETIM DO SINASEFE

Atividades da semana de 17 a 21 de fevereiro



Confira os destaques da semana

PÁGINA 02

SINASEFE participou de reunião do Conselho Político da Auditoria Cidadã da Dívida

PÁGINA 03

Campanha Nacional por Direitos Sociais

PÁGINA 04

SINASEFE, Andes-SN e Fasubra definiram ações conjuntas

PÁGINA 04

Jornada de Lutas pela Aprovação da LOA, da MPV 1286/2024 e cumprimento dos Acordos de Greve

PÁGINA 05

10ª reunião da Mesa Central da MNNP

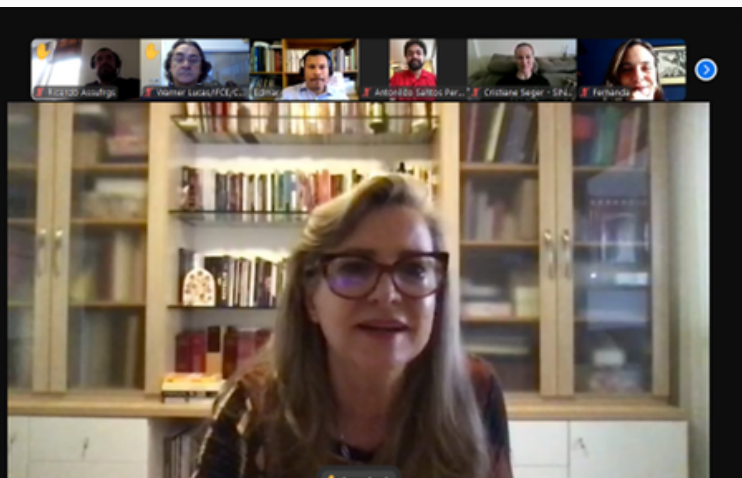
PÁGINA 06

Ofícios protocolados durante a semana

PÁGINA 07

Nota de Apoio e Solidariedade aos Servidores Terceirizados da Educação Municipal de Belo Horizonte-MG

SINASEFE participou de reunião do Conselho Político da Auditoria Cidadã da Dívida



Na terça-feira (18/02) o SINASEFE participou da reunião conjunta do Conselho Político da Auditoria Cidadã da Dívida e da Frente Parlamentar sobre o Limite de Juros e Auditoria Integral da Dívida Pública com Participação Popular, realizada virtualmente.

O espaço contou com a presença de várias entidades sindicais, que debateram a conjuntura após as análises de Maria Lúcia Fattorelli e da deputada federal Fernanda Melchionna (PSOL-RS). Elas abordaram os mecanismos financeiros da dívida pública para o cumprimento das metas do Arcabouço Fiscal, a aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA) - que está paralisada no Congresso Nacional devido chantagem de parlamentares de direita -, e a aprovação da MPV 1286/2024 - que trata da recomposição salarial e da reestruturação de carreiras do funcionalismo público federal.

O SINASEFE foi representado na reunião por Antonildo Pereira (coordenador geral) e Warner Lucas (plantonista de base da seção Cariri-CE).

Antonildo agradeceu a presença de Fattorelli na mesa de conjuntura da 200ª Plenária Nacional do nosso sindicato e pediu o apoio das entidades e de parlamentares na Jornada de Lutas pela Aprovação da LOA que realizaremos de 10 a 12 de março.

Essa Jornada cobrará do Congresso e do Governo o cumprimento integral dos Termos de Acordo nº 10/2024 e nº 11/2024 (assinados na nossa greve do ano passado), além da aprovação da LOA 2025 e da MPV 1286/2024.

Antonildo também destacou os prejuízos causados pelo Arcabouço Fiscal, que funciona como um mecanismo para garantir o pagamento da dívida pública, trazendo grandes impactos negativos para a população brasileira.

Warner enfatizou a importância das informações divulgadas pela Auditoria Cidadã da Dívida, que, no entanto, não chegam à população em geral devido ao silenciamento promovido pelos meios de comunicação de massa.

Ele ressaltou, ainda, que esses veículos, que possuem maior alcance junto à população, não têm interesse que a sociedade compreenda como o Arcabouço Fiscal pressiona o Governo Federal a priorizar o pagamento da dívida pública, sequestrando o Orçamento da União em detrimento de áreas essenciais como saúde, educação e programas sociais.

Todas as falas da reunião convergiram para a denúncia dos danos causados pelo Arcabouço Fiscal à população brasileira e para a necessidade de que a imprensa assuma seu papel de informar os brasileiros sobre os impactos negativos do sistema da dívida pública.

Foi anunciada a construção de uma Audiência Pública pelo Fórum Nacional pela Redução da Desigualdade Social (FNRDS), prevista para 16 de abril deste ano, na Câmara dos Deputados (Auditório Nereu Ramos, no Anexo II), em Brasília-DF, com a participação de parlamentares, entidades sindicais e movimentos sociais.

Por fim, foi informado que estão abertas até 06/03 as inscrições para o curso de formação "O Sistema da Dívida no Brasil e a Necessidade de Auditoria Integral". A participação das bases do SINASEFE será fundamental para aprofundar o conhecimento sobre o tema e contribuir com a mobilização social em prol da transparência e da justiça fiscal.

Campanha Nacional por Direitos Sociais



Nesta semana, o SINASEFE participou de uma reunião virtual com a coordenação geral da Campanha Nacional por Direitos Sociais, uma importante iniciativa que mobiliza entidades para a defesa dos direitos sociais no Brasil.

A reunião teve como objetivo a retomada da Campanha e o planejamento das atividades para o ano de 2025, bem como a avaliação das ações realizadas até o momento. A coordenadora geral, Maria Lúcia Fattorelli, destacou a relevância da continuidade da mobilização, especialmente com o SINASEFE atuando na coordenação geral e nas comissões temáticas.

Durante a reunião, foram definidas as seguintes deliberações:

1.Participação nas ações e atividades: a Campanha irá se envolver ativamente em diversas atividades organizadas por entidades do serviço público, como a Jornada de Lutas pela Aprovação da LOA, marcada para os dias 10 a 12 de março, em Brasília-DF, para reivindicar o cumprimento dos Acordos da Greve 2024; e como o seminário do Fórum Nacional pela Redução da Desigualdade Social, previsto para 16 de abril, na Câmara dos Deputados. O SINASEFE participará ativamente dessas ações, reforçando a mobilização por direitos sociais.

2.Retomada dos Grupos Temáticos: a Campanha retomará os Grupos Temáticos, que foram estabelecidos durante a 1ª Plenária Nacional. O SINASEFE, junto às demais entidades, contribuirá com ações pontuais, como a realização de lives e a produção de materiais informativos, com o objetivo de fortalecer a divulgação das demandas sociais.

3.Divulgação nas Redes Sociais: a Campanha continuará a publicar conteúdos nas redes sociais, com duas peças diárias, e solicita o apoio das entidades para ampliar o alcance dessas publicações. O SINASEFE irá reforçar a divulgação em seus canais de comunicação.

4.Contribuição Financeira: foi destacada a necessidade de doações para viabilizar as ações da Campanha, como o pagamento dos serviços de comunicação que garantem a visibilidade das publicações diárias.

O SINASEFE segue comprometido com a defesa dos direitos sociais e continuará atuando ao lado de outras entidades para fortalecer a Campanha Nacional por Direitos Sociais, participando das mobilizações e das ações programadas para este ano.

SINASEFE, Andes-SN e Fasubra definiram ações conjuntas



Foto: Eline Luz/Imprensa Andes-SN

Na terça-feira (18/02), ocorreu uma reunião entre representantes do SINASEFE, do Andes-SN e da Fasubra, em Brasília-DF, para debater ações conjuntas na defesa dos direitos das categorias.

Entre os encaminhamentos definidos na reunião, ficou acordada a confecção de duas faixas com as identidades visuais das três entidades e as frases “Cumprimento imediato dos Termos do Acordo” e “Aprovação da LOA, já!”. Além disso, as bases do entorno de Brasília-DF foram mobilizadas para participar da Jornada de Lutas pela Aprovação da LOA, da MPV 1286/2024 e cumprimento dos Acordos de Greve, que aconteceu na quinta-feira (20/02).

Um dos pontos discutidos foi o protocolo de um ofício conjunto das entidades à Casa Civil e ao Palácio do Planalto, endereçado ao Presidente Lula, solicitando a reedição do Decreto nº 1590/1995 no Diário Oficial da União (DOU).

Também foi definido que, após a reunião da Mesa Central da Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP), seria feito um informe público pelas representações das três entidades.

Em relação à Jornada de Lutas pela Aprovação da LOA, convocada pelo SINASEFE para 10 a 12 de março, o Andes-SN definirá sua posição na próxima semana, após reunião de sua diretoria. A Fasubra deliberou pela realização de uma paralisação nacional no dia 11 de março, enquanto o SINASEFE indicou paralisação de 48 horas em 11 e 12 de março.



Participaram da reunião pelo SINASEFE: Andréia Pinsan (secretária-adjunta de comunicação), Antonildo Pereira (coordenador geral) e Warner Lucas (plantonista de base pela seção Cariri-CE). O Andes-SN foi representado por Gustavo Seferian (presidente) e Michele Schultz (1ª vice-presidenta da regional São Paulo). E a Fasubra foi representada por Fernando Borges (coordenador de políticas sociais e de gênero), Ivanilda Reis (coordenadora geral), João Daniel (coordenador de estaduais e municipais), Lenilson Martins (coordenador de políticas sociais e de gênero) e Socorro Marzola.

Jornada de Lutas pela Aprovação da LOA, da MPV 1286/2024 e cumprimento dos Acordos de Greve



O SINASEFE aprovou em sua 200ª Plenária Nacional a construção e participação na Jornada de Lutas pela Aprovação da LOA, da MPV 1286/2024 e cumprimento dos Acordos de Greve - cobrando do Congresso Nacional a aprovação da LOA e do Governo o cumprimento imediato dos Termos de Acordo nº 10/2024 e nº 11/2024 (assinados na nossa greve do ano passado).

A Jornada foi realizada na quinta-feira (20/02), mesmo dia em que Fonasefe, Fonacate e centrais sindicais se reuniram com o Governo na Mesa Central da Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP), para tratar da pauta de reivindicações dos servidores federais.

Entre as reivindicações, estão demandas históricas ainda não solucionadas pelo Estado, como a revogação de normas que restringem o direito de greve no serviço público federal e a revogação das reformas reacionárias implementadas no Brasil após o golpe contra a presidenta Dilma Rousseff, em 2016.

Os servidores exigem, de forma prioritária, a garantia de que qualquer discussão sobre Reforma Administrativa ocorra com a participação ativa das representações sindicais, bem como a equiparação dos benefícios para os servidores dos Três Poderes, com atualizações anuais. Além disso, entre as reivindicações econômicas, destacam-se o auxílio-alimentação para aposentados e o auxílio-saúde para todos os servidores.

De 10 a 12 de março, realizaremos a Jornada de Lutas pela Aprovação da LOA, com atos e mobilizações em todo o Brasil e caravanas a Brasília-DF - tendo como mote principal a aprovação da LOA e da MPV 1286/2024, além do cumprimento imediato dos acordos da greve 2024.

Essa Jornada de Lutas, que contará com uma paralisação nacional de 48 horas, nos dias 11 e 12 de março, será fundamental para cobrarmos do Congresso Nacional e do Governo a concretização de todos os pontos dos Termos de Acordo nº 10/2024 e nº 11/2024, construídos nas Mesas Específicas e Temporárias realizadas no ano passado.

Nessa correlação de forças, será essencial a participação ativa de todas as seções e bases na construção da caravana e das manifestações.

Só a luta muda a vida!



10ª reunião da Mesa Central da MNNP



Na quinta-feira (20/02), o SINASEFE esteve presente na 10ª reunião da Mesa Central da Mesa Nacional de Negociação Permanente (MNNP), realizada no anexo do bloco F da Esplanada dos Ministérios, em Brasília-DF.

A reunião contou com a participação de centrais sindicais e de várias entidades que compõem o Fonasefe e o Fonacate. O SINASEFE foi representado no espaço pelo coordenador geral Antonildo Pereira.

No primeiro momento da reunião, o Governo fez uma avaliação prévia da pauta reivindicatória do funcionalismo público federal e apresentou as políticas e os programas que tratam da prevenção e do enfrentamento ao assédio e à discriminação na Administração Pública Federal e, também, políticas de saúde dos servidores públicos.

Foi informado pelo Governo que está em elaboração uma minuta de Projeto de Lei para regulamentar a Convenção nº 151 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), visando avançar em pautas como direito de greve e liberação para mandato classista.

Logo após a apresentação do Governo, as entidades sindicais apresentaram a pauta de reivindicações do funcionalismo público federal e cobraram as demandas represadas desde a reabertura das mesas em 2023.

Em seguida, as entidades questionaram o secretário de relações de trabalho, José Feijóo, sobre o cumprimento de todos os pontos dos Termos de Acordo assinados em 2024 e sobre a dispensa do controle de frequência do Magistério Federal (Decreto 1590/1995).

Feijó respondeu que todos os pontos dos Termos de Acordo serão cumpridos e logo passou a palavra para a representação da Casa Civil, que informou que o Decreto tinha chegado ao Ministério no final do ano passado e que se encontrava na Consultoria Jurídica para ser despachado para assinatura do Presidente Lula e publicação no Diário Oficial da União (DOU).

O SINASEFE solicitou a minuta do Decreto reeditado, porém o Governo se negou a encaminhar para as entidades sindicais.

No final, após quase 5 horas de reunião, foi solicitado ao Governo que os reajustes das folhas dos meses de janeiro até março de 2025, contando com aprovação da LOA no próximo mês, fossem feitos em uma folha suplementar, para que os descontos não pesassem tanto nos contracheques dos servidores.

O secretário se comprometeu a analisar tal possibilidade da folha complementar e, também, as reivindicações do funcionalismo público protocoladas pelos Fóruns, afirmando que apresentaria respostas mais efetivas somente na próxima reunião da MNNP, que está prevista para acontecer no mês de maio.

Será muito importante a mobilização para a Jornada de Lutas pela Aprovação da LOA, convocada pelo SINASEFE para 10 a 12 de março, com 48 horas de paralisação nos dias 11 e 12 de março. Será fundamental que as bases enviem caravanas para Brasília-DF para cobrarmos do Congresso Nacional e do Governo a aprovação da LOA e o cumprimento integral dos Termos de Acordo nº 10/2024 e nº 11/2024, assinados em nossa greve do ano passado.

Ofícios protocolados



O SINASEFE protocolou três ofícios junto ao Governo nessa semana (17 a 21/02).

O primeiro foi o Ofício nº 45/2025, solicitando ao Ministério da Educação (MEC) a confirmação da reunião ordinária da Mesa Setorial de Negociação Permanente, ainda para o mês de fevereiro, conforme consta no Regimento.

O segundo foi Ofício nº 47/2025, solicitando uma reunião com a Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial para tratar da possibilidade de um censo racial do funcionalismo público federal e também do Decreto nº 11443/2023 - que trata do percentual mínimo de pessoas negras em cargos de comissão e de funções de confiança no âmbito da Administração Pública Federal Direta, Autárquica e Fundacional.

E o terceiro foi o Ofício Conjunto, assinado por SINASEFE, Andes-SN e Fasubra, direcionado ao presidente Lula e ao ministro da Casa Civil Rui Costa, cobrando a publicação, no Diário Oficial da União (DOU), da dispensa do controle de frequência dos professores do Magistério Federal (reedição do Decreto nº 1590/1995).



Nota de Apoio e Solidariedade aos Servidores Terceirizados da Educação Municipal de Belo Horizonte-MG



Foto: Eline Luz/Imprensa Andes-SN

O SINASEFE manifesta seu total apoio e solidariedade aos servidores terceirizados da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte-MG, que, diante da ausência de avanços nas negociações com a empresa MGS e a Prefeitura, decidiram pela deflagração de greve a partir do dia 20 de fevereiro.

Estes trabalhadores, fundamentais para o funcionamento das escolas, exercem funções essenciais como limpeza, cantina, portaria, acompanhamento de crianças com deficiência e apoio à escola integrada. No entanto, enfrentam condições precárias, falta de transparência nos descontos salariais e a negação de direitos básicos, como a recomposição salarial e a equiparação com outros profissionais da Rede.

Reafirmamos que a luta por melhores condições de trabalho e remuneração digna é legítima e necessária. A Educação Pública de Qualidade só é possível quando todos os seus trabalhadores são valorizados e respeitados.

Solidarizamo-nos com a mobilização e somamo-nos à defesa da dignidade desses servidores. Que a Prefeitura de Belo Horizonte e a empresa MGS atendam às reivindicações apresentadas e garantam condições justas a esses profissionais que tanto contribuem para a comunidade escolar.

Toda solidariedade à greve dos trabalhadores terceirizados da Educação Municipal de Belo Horizonte-MG.

EXPEDIENTE

Esta é uma publicação digital do SINASEFE. É autorizada a reprodução total ou parcial do conteúdo, desde que citada a fonte.

Fechamento desta edição às 10h57min de 21 de fevereiro de 2025

Textos sob responsabilidade de:



Andréia Pinsan
Secretária-adjunta
de comunicação



Antonildo Pereira
Coordenador geral



Artemis Martins
Secretária-adjunta de
políticas educacionais
e culturais



Francisco Raimundo de Freitas
Secretário jurídico e de
relação de trabalho



Warner Lucas
Plantonista de base
pela seção Cariri-CE

Diretoras de Comunicação:



Raquel Nepomuceno
Secretária



Andréia Pinsan
Secretária-adjunta

Edição e Revisão: Mário Júnior (MTE-AL 1374)

Design Gráfico: Scarlett Rocha

Contatos: dn@sinasefe.org.br e imprensa@sinasefe.org.br

Acesse nosso site: www.sinasefe.org.br